

31-out-25

Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco (perfil de risco médio baixo) e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

Detalhe por Classe de Ativo

Classes	Benchmark	Alocação Central	Limites Min	Limites Max	Carteira Atual
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	25%	10%	35%	28,6%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	55%	30%	75%	54,4%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	15%	5%	40%	9,3%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	6,5%
Liquidez		0%	0%	10%	1,3%

Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	4,22%	5,14%	4,64%	0,47%
Último ano	5,66%	6,77%	6,11%	0,62%
Últimos 3 anos	6,27%	7,40%	7,01%	0,37%
Últimos 5 anos	2,46%	3,55%	3,17%	0,36%
Últimos 10 anos	1,92%	2,91%	2,54%	0,36%
Desde Jun 2002	2,73%	3,64%	3,67%	-0,03%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

A partir de 3 de julho 2023 o valor da UP é calculado considerando a comissão de gestão total, conforme consta no Regulamento de Gestão. Para os dias anteriores a esta data foi estimado um valor da UP teórico que reflete os resgates de unidades de participação através dos quais era cobrada parte da comissão de gestão.

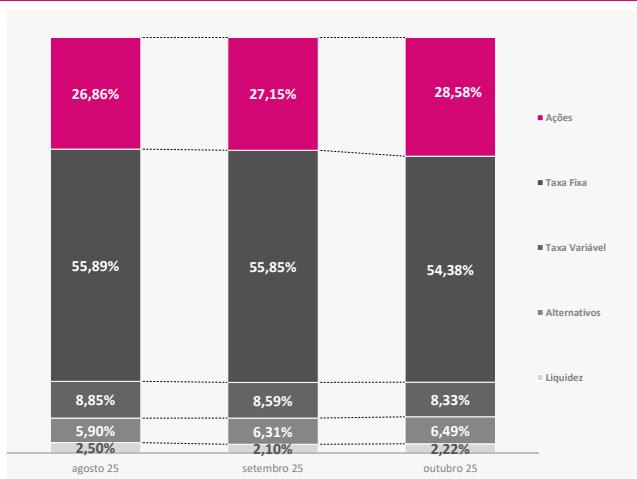
Evolução do Valor da Unidade de Participação



Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de Início do Benchmark				30/Jun/02			
Valor Global do Fundo (Classe B)				126 675 015 €			
N.º de Unidades de Participação (Classe B)				8 054 450,05			
Valor de Unidade de Participação (Classe B)				15,7273 €			
Volatilidade (5 anos)				5,25%			

Evolução Mensal da Carteira (%)



Comentário de Mercado

Outubro foi marcado pela resiliência dos mercados acionistas, com vários índices a atingirem novos máximos ao longo do mês. O principal motor deste desempenho foram os avanços e acordos estratégicos relacionados com a inteligência artificial, que continuam a impulsionar o setor tecnológico. No plano geopolítico, O presidente dos EUA, Donald Trump assinou diversos acordos comerciais com países asiáticos, incluindo uma trégua na guerra comercial com a China. Este entendimento resultou na redução de tarifas e na suspensão de restrições à exportação de terras raras. A China, por sua vez, retomou as compras de soja americana e reforçou o combate ao tráfico de fentanyl.

Os dados do PMI de outubro na Zona Euro mostraram uma ligeira aceleração da atividade económica, subindo para 52,2, o valor mais alto desde maio de 2024, refletindo uma recuperação liderada pelo setor dos serviços, cujo PMI avançou para 52,6. Já o setor industrial estabilizou, com o PMI a atingir 50,0, sinalizando o fim de uma sequência de contrações. Apesar da melhoria nos indicadores, a confiança empresarial caiu, especialmente em França, onde os dados continuam a apontar para desaceleração. A Alemanha, por outro lado, mostra sinais de recuperação.

Nos Estados Unidos, o mês foi marcado pelo "shutdown" governamental, o que impediu a publicação dos principais indicadores macroeconómicos oficiais. Ainda assim, o setor privado continuou a divulgar dados relevantes, como os índices PMI, que apontam para uma economia em expansão robusta. O PMI subiu para 54,8, com destaque para os serviços, que atingiram 55,2 — superando as expectativas. A indústria também registou crescimento, embora mais moderado, com o PMI a fixar-se nos 52,2. Apesar dos números positivos, persistem sinais de alerta: a confiança empresarial caiu para mínimos de três anos e várias multinacionais anunciaram despedimentos significativos.

O Banco Central Europeu decidiu manter as taxas de juro inalteradas na reunião de outubro, enquanto a Reserva Federal optou por um corte de 25 pontos base, ajustando o intervalo para 3,75% - 4%. Esta medida visou mitigar o risco de aumento do desemprego. Apesar do corte, foi sublinhado que não há garantia de novas reduções até ao final do ano.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 4,77% e o S&P500 a subir 2,27%. Na Europa, o índice Eurostoxx50 subiu 2,39%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública a 10 anos terminaram o mês nos 2,63%, descendo 7,8 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 7,3 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,07%.

O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,154, apresentando uma descida de 1,68%.

Comentário do Gestor

Em outubro, as principais classes de ativos registaram valorizações expressivas. Na componente acionista, tanto os mercados desenvolvidos como os emergentes beneficiaram deste enquadramento favorável. O segmento obrigatorionista da zona euro - abrangendo dívida pública e empresas - foi impulsionado pela descida das taxas de juro ao longo da curva de rendimentos.

Este contexto de mercado teve um impacto positivo na evolução dos diversos perfis de risco. Em termos relativos - isto é, comparativamente com o benchmark compósito - o posicionamento tático contribuiu igualmente de forma positiva para o desempenho do fundo. Durante este período, na sequência do movimento de descida das taxas de juro, procedeu-se a uma redução da duração média da componente de dívida pública. Procedemos igualmente ao reforço da exposição na componente acionista.

Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
 (ii) A classe de risco indicada é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
 (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
 (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 235. O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em www.ageaspensoes.pt.
Entidade Gestora - Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. www.asf.com.pt
Depositário: Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.
Auditor: PricewaterhouseCoopers & Associado - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.